



A Aplicação da Economia: a experiência do projeto de extensão acompanhamento do custo da cesta básica

Mônica de Moura Pires¹ - mpires@uesc.br

Paulo César Cruz Dantas² - paulocesar.dantas@hotmail.com

RESUMO

O projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica foi criado objetivando divulgar o comportamento dos preços dos itens que compõem a cesta básica oficial definida no Decreto Lei 399/1938, por meio de coletas diárias de preços em 27 estabelecimentos comerciais e feiras livres nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, respeitando a metodologia do DIEESE. Dessa forma, o projeto ao longo dos últimos 16 anos vem inserindo alunos de graduação, melhorando sua formação na aplicação de conteúdos da área de economia, além de produzir um material que serve para a comunidade discutir a respeito do poder de compra do salário mínimo.

PALAVRAS-CHAVE

Ração Essencial Mínima. Variações de preços. Cesta básica.

ABSTRACT

The extension project Cost for Monitoring Food Basket was created aiming to spread prices behavior of the items that belong to the official food basket, defined in Brazilian Decree Law 399/1938, by daily collections of prices in 27 markets and farm markets in the cities (Ilhéus and Itabuna), respecting the DIEESE's methodology. Thus, the project along last 16 years up to now, has been including graduate students, improving their performance in the application of economy contents, besides that, it should also produce a suitable material for the community to discuss the purchasing power of the minimum salary.

1 Doutora, Professora Plena/Titular do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Coordenadora do projeto ACCB/UESC.

2 Graduando em Engenharia de Produção na Universidade Estadual de Santa Cruz e voluntário no Projeto ACCB/UESC.

KEYWORDS

Minimum Essential Ration. Price variation. Food basket.

Relato de experiência

O projeto de extensão intitulado Acompanhamento do Custo da Cesta Básica (ACCB) é desenvolvido na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia. Criado em 1999 com o objetivo de realizar o levantamento mensal dos preços dos itens que compõem a ração essencial mínima, vulgarmente conhecida como cesta básica. A partir de 2004, o referido projeto passou por transformações quando então passou a adotar a metodologia do DIEESE. A partir desse momento passou-se a divulgar todas as informações, sob a forma de boletins mensais, apresentando as variações de preço dos itens que compõem a cesta básica, dos estabelecimentos cadastrados nas duas cidades pesquisadas.

Nesta pesquisa foram coletados os preços dos 12 itens que compõem a ração essencial mínima da região 2, na qual está inserido o estado da Bahia, conforme estipulado pelo Decreto Lei 399/1938. Esse decreto divide o Brasil em três regiões, a região 1 é composta pelo sudeste e centro-oeste, a região 2 pelo norte e nordeste e a região 3 pelo sul e centro-oeste. Essa divisão objetivava respeitar os hábitos alimentares e atender às quantidades mínimas necessárias de nutrientes para um trabalhador adulto.

Por exemplo, na região 2, a quantidade de farinha a ser consumida é superior às demais regiões, e na região 3 isso ocorre para a carne. De maneira geral, há poucas diferenças nas quantidades estipuladas de consumo mensal, o que possibilita a sua comparabilidade em todo o território nacional.

Anualmente desenvolve-se um calendário de coleta, estabelecendo os dias de coleta por semana, sendo atualmente 27 estabelecimentos comerciais cadastrados e distribuídos nas duas cidades pesquisadas: 13 em Ilhéus e 14 em Itabuna. A partir do levantamento de preços, a tabulação dos dados é realizada e elabora-se ao final de cada mês o boletim constando o preço médio do mês de cada item, o gasto mensal por produto, o custo total da cesta, o custo total da cesta básica para uma família, o comprometimento do rendimento líquido (toma-se como referência o salário mínimo líquido) e o tempo de trabalho despendido para aquisição da cesta.

Nas análises são apresentadas também as variações semestrais e anuais dos itens pesquisados. A partir disso, são realizadas as análises econômicas, para descrever os fenômenos observados relativos às variações dos preços, buscando-se conhecer o funcionamento do mercado local e como esse interage com os mercados nacional e internacional.

Todas as informações a respeito do projeto estão disponibilizadas on-line na página <http://nbcgib.uesc.br/cesta/>. Ao longo dos 16 anos de existência do projeto, a página on-line evoluiu, tornando a navegação mais fluida e visualmente agradável, conforme Figura 1.



Figura 1: Mudanças do layout da página do Projeto ACCB/UESC, Ilhéus, Bahia, a partir de 2004.

Fonte: Arquivo de fotos do Projeto ACCB/UESC.

Em todas as etapas do projeto houve participação de alunos da graduação da UESC, sendo os graduandos do curso de economia em sua maioria, acompanhados por professores da equipe do projeto. Os alunos participantes são bolsistas e voluntários. Dessa forma, oportuniza-se ao aluno compreender diversos elementos da ciência econômica, as discussões a respeito dos fenômenos observados a partir dos levantamentos e coletas realizadas de todo o conjunto de informações e dados.

Possibilita-se assim que alunos da graduação tenham condições de aplicar conhecimentos econômicos, percepção e vivência de fatos relacionados à economia, especialmente dos fatores que afetam o comportamento da oferta e demanda de produtos. Todos os boletins são divulgados na mídia impressa, *blogs*, jornais televisivos, dentre outros meios de comunicação, permitindo à comunidade saber como os preços se comportam e, dessa forma, poder tomar decisões de consumo que permitam preservar seu poder de compra, antecipando-se a movimentos bruscos de preços.

Buscando modernizar e ampliar a plataforma de divulgação das informações, sistematizadas sob a forma de um banco de dados do projeto, passou-se a partir de 2014 a utilizar as redes sociais. Dessa forma, foram criadas páginas no *Facebook* e *Twitter*, além da ampliação do cadastro dos meios de comunicação, os quais são enviados os boletins mensais. Nas redes sociais são postadas notícias acerca do custo da cesta básica e outras informações importantes relacionadas a essa temática. A imprensa local (jornais, televisão, rádios, *blogs* etc.) divulga os resultados divulgados pelo projeto ACCB, levando a população a conhecer o projeto e serve também como canal para *feedback*. Na Figura 2 são apresentados alguns recortes de notícias e publicações envolvendo o projeto.



Figura 1: Mosaico de recortes de jornais e páginas on-line com publicações do ACCB.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Nesse período, o projeto produziu dados que resultaram em uma base relevante sobre os itens que compõem a cesta básica das cidades de Ilhéus e Itabuna, gerando inúmeras produções acadêmicas (Tabela 1). A partir do ACCB foram gerados outros projetos de pesquisa, trabalhos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, apresentações de trabalhos em eventos científicos, publicação de resumos e artigos dentre outros.

Tipo de produção	Quantidade
Apresentação de trabalho	5
Eventos	3
Minicurso	1
Projeto de pesquisa	2
Bolsista de extensão	10
Bolsista de iniciação científica	5
Artigo completo publicado em periódico	4
Capítulo de livro	1
Tese de doutorado	1
Resumo expandido em anais de congresso	9
Resumo simples em anais de congresso	5
Trabalho completo em anais de congresso	2
Trabalho de conclusão de curso (monografia de graduação)	9
Total	57

Tabela 1: Produção técnica e científica desde 2004 do banco de dados do projeto ACCB.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados dos currículos Lattes de Mônica de Moura Pires e Marcelo Inácio Ferreira Ferraz.

Além de fornecer informações para produções acadêmicas, os resultados do Projeto ACCB também foram divulgados em eventos regionais, conforme retratado na Figura 3, onde uma ex-bolsista do projeto apresenta resultados de sua participação, relatando suas atividades e comentando a respeito dos impactos no orçamento de uma família assalariada devido a variações de preço dos itens da REM.



Figura 3: Apresentação de resultados do projeto ACCB no 1º Simpósio de Ensino, Extensão, Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação e 20º Seminário de Iniciação Científica da UESC, pela ex-bolsista do projeto, Rejane Gomes em 2014.

Fonte: Projeto ACCB.

Pode-se demonstrar que esse é um trabalho que além de abranger a população local por meio da disponibilização de informação, é importante na formação de alunos de graduação que se engajam no projeto. Além disso, ao longo do tempo tem se construído uma credibilidade junto à comunidade acadêmica como também dos meios de comunicação que disseminam a informação, e interessados sobre o tema que têm acesso a toda informação de forma rápida e clara.



Em 2015 foi firmada parceria com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia, para divulgação dos boletins mensais na página institucional, popularizando dessa forma, ainda mais o projeto ACCB.

A importância do projeto para o aluno de graduação pode ser salientada pelo depoimento de Paulo César Cruz Dantas³, ex-bolsista e atualmente voluntário do projeto, a seguir descrito:

Trabalhar no projeto de extensão Acompanhamento do Custo da cesta básica, enquanto voluntário ou bolsista, é uma experiência de fundamental importância para minha formação profissional e pessoal. Uma vez que pude levar os conteúdos aprendidos em sala de aula a um nível maior, por ajudar a população local, geralmente leiga sobre economia, a entender as razões para as alterações nos preços dos itens que compõem o custo da cesta básica, bem como isso impacta sua vida. Sob uma coordenação competente e aberta a novas ideias, o trabalho no projeto avança diariamente em busca de inovações, melhorias e novas parcerias, com o objetivo de aumentar a abrangência do estudo, banco de dados e divulgação.

Muito mais que um item no currículo, o Projeto ACCB proporciona uma aprendizagem prática e real, visto que a população, através dos meios de comunicação, interage, opinando e questionando sobre a atual cesta básica e as pesquisas realizadas. Logo, essa experiência de trabalho traz consigo enriquecimento acadêmico e social, gerando melhores chances de sucesso no mercado de trabalho aos bolsistas e informando a população acerca de um fator importante na composição dos gastos de uma família, a alimentação (DANTAS, 2015).

Em relação à relevância do projeto junto à comunidade local, em especial nos meios de comunicação, tem-se a seguir o depoimento de Jonildo Souza Glória, jornalista da Assessoria de comunicação da UESC e correspondente de diversos jornais de Ilhéus e Itabuna, em que diz

O Projeto ACCB/UESC tem-se revelado importante à medida que leva à população informações que possibilitam tomar melhor decisão quanto ao gasto familiar na compra de produtos alimentícios. Esse acesso à informação faz com que o consumidor possa optar por bens substitutos e entender as razões e das variações dos preços. A mídia impressa, on-line e televisiva, todo o mês, fica aguardando o boletim para poder divulgá-lo e também debater sobre a economia local, especialmente em programas de rádio. No rádio temos uma interação e resposta mais rápida quando da divulgação desse tipo de informação para os ouvintes. Ademais, o projeto tem a capacidade de fornecer informações sobre um importante componente da conjuntura econômica local, sendo de grande relevância para os governantes e dirigente lojistas (GLORIA, 2015).

Nos 16 anos de existência, o Projeto ACCB vem oportunizando a participação de alunos de graduação, economia e áreas afins, na prática de conteúdos assimilados em sala de aula, por meio da realização de análises de mercado. Bolsistas e voluntários têm a possibilidade de “testar” seus conhecimentos em microeconomia, macroeconomia, engenharia econômica e estatística, e compreensão da conjuntura econômica nacional e regional. Além disso, o projeto tem servido para discussões a respeito da conjuntura econômica local, tanto nos meios de comunicação local, como também nos eventos no qual o projeto é apresentado.

Referências

Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decllei/1930-1939/decreto-lei-399-30-abril-1938-348733-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 17 abr. 2015.

FERRAZ, Marcelo Inácio Ferreira. **Currículo do sistema Currículo Lattes.** Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/4015451841111880>>. Acesso em: 17 abr. 2015.

PIRES, Mônica de Moura. **Currículo do sistema Currículo Lattes.** Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/6157255488660799>>. Acesso em: 17 abr. 2015.

3 DANTAS, P.C.C. Graduando em Engenharia de Produção na Universidade de Estadual de Santa Cruz e voluntário no projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

